

REGRAS BÁSICAS PARA PISCICULTURA DE SÍTIOS

- 1 - Escolher área plana com mais de 35% de argila ou colocar argila no fundo para não haver infiltração.
2. Fazer tanques retangulares pois facilitam a despesca (ideal é o comprimento ser o dobro da largura).
3. Profundidade: máxima de 1,80 m e mínima 0.60 m; é a profundidade que serve para a maioria dos peixes que vamos criar.
4. Tamanho: de 300m² a 1.000m² no máximo. Menor onera manejo, maior dificulta manutenção.
5. A fonte de abastecimento de água deve ficar fora do tanque para facilitar a retirada dos peixes (despesca). A vazão ideal é a de 8 litros por segundo/Hectare .
6. pH da água (acidez) não deve ser abaixo de 6,8. Corrigir a acidez com calcário dolomítico ou barrilha (espalhar no tanque). A medição do pH pode ser feita com aqueles medidores de PH de piscina (não é o ideal mas dá para ter uma boa base). **Antes de colocar água, deve-se corrigir o solo com calcário ou cal virgem (Fazer análise de solo).**
7. Não fazer bordas muito inclinadas para não haver queda de material para dentro do tanque.
8. A oxigenação é fundamental. A matéria orgânica fermentada consome o oxigênio. O oxigênio vem através do fitoplâncton (algas) que vivem na superfície e do contato da água com o ar. Só que as algas à noite não produzem oxigênio (ao contrário, à noite elas consomem oxigênio e o excesso delas pode matar os peixes). O ideal é colocar um AERADOR (aparelho que bate na água oxigenando-a) em cada tanque. Isso aumenta muito a produtividade de viveiro. A água deve entrar no tanque a uma altura mínima de 1,50 m pois melhora a oxigenação. Quanto mais "chuverada" a água chegar ao tanque, melhor.
9. Em viveiros com águas muito claras pode-se colocar 1 quilo de esterco de boi para cada 10 m². Mas cuidado: **Só em dias com sol forte**. Em dias nublados colocar metade ou nem colocar. Isso uma vez por semana no maximo. Colocar o braço dentro do viveiro até o cotovelo. **Se não conseguir ver sua mão, pare de adubar**. O esterco deve ser curtido e espalhado ao máximo sobre toda a lâmina de água superficial. Lembre-se de que você quer alimentar o fito e o zooplâncton que alimentarão os peixes. O esterco não alimenta diretamente sua criação
10. Ração: preferir as que flutuam por um periodo mínimo de 30 minutos. Espalhar a ração extruzada e flutuante por toda a superfície do tanque. Dividir no mínimo em duas refeições ou mais por dia. Colocar por dia a quantidade de ração de 3% da Biomassa (que é o peso total da quantidade de peixes que você colocou no tanque). Todo mês pegar alguns peixes com a tarrafa e pesá-los. Fazer uma regra de três simples para saber o peso dos seus peixes. Exemplo: se peguei 20 peixes com 100 gramas em média cada e tenho 1.000 peixes no viveiro então eu tenho 100 quilos de peixe no viveiro; 3% da biomassa será então 3 quilos de ração por dia até a próxima pesagem. Utilizar rações peletizadas, extruzadas e com boa flutuabilidade. Lembre-se de tirar a temperatura da água. Os peixes são ectotérmicos (a temperatura corporal varia de acordo com o meio ambiente) e em baixas temperaturass eles param de comer, e ai você perde a ração jogada no tanque. As fábricas de rações distribuem tabelas de utilização de suas rações em relação a temperatura tomada; Consulte-as antes de arraoçar seus peixes.
11. Preferir peixes rústicos para esse tipo de piscicultura. Carpa Cabeça Grande, Carpa Capim,

3891.

28913412 Jmeia

Curimatã, Tilápias SEXADAS (se não for sexada, isto é, só criação de machos, você corre o risco de ter muitos peixes pequenos sem valor comercial pois ela se reproduz muito), o Cat-Fish americano, o Pacu, o Tambaqui e o Tambacu.

12. Pode-se fazer consórcios (Tambaqui + Carpa Curimatã) pois cada um vai comer sem atrapalhar o outro. Outros consórcios podem ser feitos mas com orientação de um técnico.
13. A densidade média é de 1 peixe para cada 2 m² sem aerador e 1 peixe por m² ou mais com aerador ou bastante troca de água. **Não adianta colocar muito peixe no tanque.** O excesso faz com que os peixes cresçam pouco pois dependem de espaço, oxigênio, pH e alimentação correta. Como a tilápia é vendida com 600 gramas, **pode-se colocar 3,5 peixes/ m² no tanque sem aerador.**
14. Os peixes que mais aproveitam os resíduos do lago são os filtradores (Carpas Húngaras, Carpa Cabeça Grande e Tilápias além do Curimatã que come no lodo do fundo). Os Pacus e Tambaquis acima de 150 gramas dão preferência a rações comerciais crescendo mais. O ideal é ter sempre um grupo de peixes filtradores nos tanques para facilitar a redução da quantidade excessiva de algas na superfície da água. Em tanques com muita vegetação é sempre bom criar algumas Carpas Capim pois elas não comem ração, somente vegetais superiores, não competindo em alimentação com os outros peixes (mas competem em oxigênio e espaço).
15. Recomendamos colocar gigogas (plantas chamadas aguapés, que flutuam na superfície do tanque) pois elas melhoram a qualidade da água. Para ela não tomar conta do tanque coloque-a num canto e passe um arame rente a lâmina da água pois assim ela não consegue se espalhar. O arame deve ser preso nas margens do tanque. Periodicamente retirar o excesso de aguapés desse local.
16. Para a despesca fechar a fonte de água (a água deve entrar por cima do lago e sair por baixo para renovar a água do fundo. Se sair por cima, a água do fundo fica sem oxigênio e apodrece). Deixar um pouco de água no fundo e passar a rede. Esse procedimento não deve durar mais de 2 horas pois pode haver mortalidade além desse período. Esse trabalho pode ser feito bem cedo ou bem a tardinha, **NUNCA COM SOL FORTE.**
17. Procure saber na sua região os peixes mais consumidos. Criar para depois não poder vender ou consumir não adianta. Existem peixes que se reproduzem no tanque (Tilápias, Tucunarés, Carpas húngaras, etc.) e os que são de piracema e precisam subir um rio para fazer a desova (Pacus, Tambaquis, outras carpas, Curimatã etc...). Informe-se com um técnico as vantagens e desvantagens das espécies a serem criadas.
18. Lembre-se que aqui estão dicas simples e básicas para piscicultura de sítios. Se você quer ser um piscicultor profissional procure um técnico da EMATER-RIO ou da FIPERJ (órgão específico que trabalha somente com piscicultura) e faça um bom curso além de visitar outros criadores.
19. O peixe é uma das melhores fontes de proteínas para o ser humano e sua criação não envolve técnicas sofisticadas (desde que você queira criar como o informado acima; A reprodução de certos peixes é bem complicada e existem criações com alto nível de tecnologia). Mas qualquer lago ou tanque pode ter uma criação de peixes com algumas adaptações. **PROCURE UM TÉCNICO DA EMATER PARA MAIORES INFORMAÇÕES**

JOSÉ HENRIQUE C. MORAES - médico-veterinário - CRMV - 5/1995 - EMATER-ITABORAI
Fone: 2625 2935
E-mail: esregmet@emater.rj.gov.br